

## INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

### 01. Leia

Atualmente, grandes jazidas de diamantes, localizadas em diversos países africanos, abastecem o luxuoso mercado mundial de joias. O diamante é uma forma cristalina do carbono elementar constituída por uma estrutura tridimensional rígida e com ligações covalentes. É um mineral precioso devido a sua dureza, durabilidade, transparência, alto índice de refração e raridade.



Analise as afirmações abaixo:

I. O diamante e a grafite são formas alotrópicas do carbono com propriedades físicas e químicas muito similares. Apesar disso, o diamante é uma das pedras preciosas mais valiosas existentes e, a grafite, não.

II. A partir do cartaz acima, é possível inferir a associação entre a extração de diamantes na África e o comércio internacional de armas, que abastece grupos rivais envolvidos nas guerras civis desse continente.

III. O cartaz denuncia a vinculação dos países africanos islâmicos com o terrorismo internacional e o seu financiamento por meio do lucrativo comércio mundial de diamantes e pedras preciosas.

Está correto o que se afirma apenas em

- a) I e II. b) I e III. c) II. d) II e III. e) III.

### 02. Leia

O que é literatura? é uma pergunta complicada justamente porque tem várias respostas. E não se tratam de respostas que vão se aproximando cada vez mais de uma grande verdade, da verdade-verdadeira. Cada tempo e, dentro de cada tempo, cada grupo social tem sua resposta, sua definição.

Finalmente, pensadores, escritores, artistas e demais envolvidos em teorias e práticas de literatura discutem, escrevem, polemizam (antigamente às vezes até duelavam!) e modulam conceitos de literatura que correspondem ao contexto de produção de seu tempo, aos horizontes dos leitores, às práticas de leitura em vigor. Por isso

parecem explicar de forma convincente o que é literatura. Mas só temporariamente.

Quando surgem novos tipos de poemas, de romances e de contos e outras multidões de leitores entram em cena, aquela livralhada toda passa a ser lida de forma diferente. Os novos leitores piscam os olhos, limpam os óculos, engatam novas discussões, formulam novas teorias, propõem novos conceitos até que a poeira assenta para, de novo, levantar-se em novos tempos depois.

Ou seja, há relação profunda entre as obras escritas num período – e que, portanto, são a literatura desse período – e a resposta que esse período dá à questão: o que é literatura? Marisa Lajolo, *Literatura: leitores & leitura*. Adaptado.

De acordo com o texto, a definição de “literatura” vincula-se, necessariamente,

- a) à quantidade de livros publicados de tempos em tempos.
- b) ao gosto das pessoas envolvidas nas práticas de leitura.
- c) ao conjunto de obras elaboradas em determinada época.
- d) aos conceitos estabelecidos por escritores de prestígio.
- e) às decisões tomadas por artistas, críticos e escritores.

### 03. Ao empregar os parênteses no trecho (antigamente às vezes até duelavam!) (L. 9 e 10), a autora

- a) introduz uma opinião geral sobre as ações dos estudiosos.
- b) estabelece um contraste de ideias aleatórias à discussão.
- c) explica o significado do verbo empregado anteriormente.
- d) isola uma informação essencial à compreensão do texto.
- e) intercala um comentário adicional ao assunto em questão.

### 04. No trecho Por isso parecem explicar de forma convincente o que é literatura. Mas só temporariamente. (L. 13 e 14), as expressões grifadas introduzem, respectivamente, ideias de

- a) condição e tempo.
- b) causa e contraposição.
- c) conclusão e comparação.
- d) finalidade e dúvida.
- e) consequência e modo.

### 05. Leia

Ergueu a cabeça e contemplou o lugar onde tantas vezes se aprestara para os seus breves triunfos notrapézio. No dia seguinte, desarmariam o Circo – pensava; e na próxima cidade, quando o reerguessem, ele estaria longe. Nunca, porém, haveria de esquecer aquela frágil armação de lona e tabique, as cadeiras desconjuntadas, o quebra-luz sobre o espelho partido e o modo como os aplausos e a música chegavam ali.

Baixou os olhos, voltou a folhear a revista. Em algum ponto do corpo ou da alma, doía-lhe ver o lugar do qual se despedia e que lembrava, de certo modo, o aposento de um morto, semelhança esta que seria maior, não fosse a indiferença quase rancorosa que o rodeava; pois, a despedida iminente, só ele sentia. Ainda há pouco, quando entrara no camarim dos homens, os que lá se encontravam tinham respondido friamente à saudação dele, como se fizessem um favor. Sentara-se então num banco, apanhara aquela velha revista e começara a folheá-la, sem interesse, para fugir ao contato dessas pessoas que já o haviam excluído desse mundo e que, desde alguns dias, raramente lhe dirigiam a palavra – com uma simplicidade afetada, esforçando-se para dar a entender que sua ausência não seria sentida. Teriam inveja, talvez. Ou desprezo. Que lhe importava, porém? Não precisava delas. Osman Lins, *Conto de circo*. Adaptado.

No texto, o personagem que deixava o Circo manifesta, diante das atitudes dos colegas, uma reação de

- a) alívio.
- b) arrogância.
- c) decepção.
- d) ansiedade.
- e) irritação.

## 06. Observe o cartaz:

# Influenza A (Gripe Suína):

Se você esteve ou manteve contato com pessoas da área de risco e apresenta os seguintes sintomas:

- Febre alta repentina e superior a 38 graus.
- Tosse.
- Dor de cabeça.
- Dores musculares e nas articulações.
- Dificuldade respiratória.

Entre em contato imediatamente com o Disque Epidemiologia: **0800-283-2255**.

## Evite a contaminação:

- Quando tossir ou espirrar, cubra sua boca e nariz com lenço descartável. Caso não o tenha utilize o antebraço.
- Se utilizar as mãos lave-as rapidamente com água e sabão.
- O uso de máscaras é indicado para prevenir contaminações.

Os principais recursos utilizados para envolvimento e adesão do leitor à campanha institucional incluem

- a) o emprego de enumeração de itens e apresentação de títulos expressivos.
- b) o uso de orações subordinadas condicionais e temporais.
- c) o emprego de pronomes como “você” e “sua” e o uso do imperativo.
- d) a construção de figuras metafóricas e o uso da repetição.
- e) o fornecimento de número de telefone gratuito para contato.

## 07. O texto tem o objetivo de solucionar um problema social,

- a) descrevendo a situação do país em relação à gripe suína.
- b) alertando a população para o risco de morte pela Influenza A.
- c) informando a população sobre a iminência de uma pandemia de Influenza A.
- d) orientando a população sobre os sintomas da gripe suína e procedimentos para evitar a contaminação.
- e) convocando toda a população para se submeter a exames de detecção da gripe suína.

## 08. Leia a charge



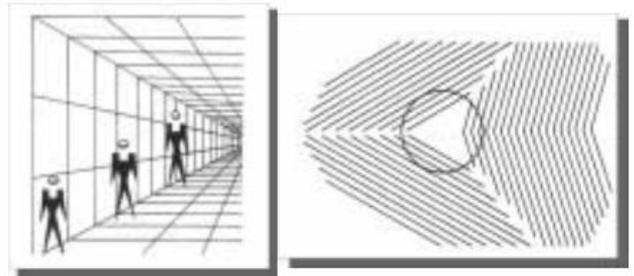
Tendo em vista a segunda fala do personagem entrevistado, constata-se que:

- a) o entrevistado deseja convencer o jornalista a não publicar um livro.
- b) o principal objetivo do entrevistado é explicar o significado da palavra motivação.
- c) são utilizados diversos recursos da linguagem literária, tais como a metáfora e a metonímia.
- d) o entrevistado deseja informar de modo objetivo o jornalista sobre as etapas de produção de um livro.
- e) o principal objetivo do entrevistado é evidenciar seu sentimento com relação ao processo de produção de um livro.

## 09. Quanto às variantes linguísticas presentes no texto, a norma padrão da língua portuguesa é rigorosamente obedecida por meio

- a) do emprego do pronome demonstrativo “esse” em “Porque o senhor publicou esse livro?”.
- b) do emprego do pronome pessoal oblíquo em “Meu filho, um escritor publica um livro para parar de escrevê-lo!”.
- c) do emprego do pronome possessivo “sua” em “Qual foi sua maior motivação?”.
- d) do emprego do vocativo “Meu filho”, que confere à fala distanciamento do interlocutor.
- e) da necessária repetição do conectivo no último quadrinho.

## 10. Leia



As linhas nas duas figuras geram um efeito que se associa ao seguinte ditado popular:

- a) Os últimos serão os primeiros.
- b) Os opostos se atraem.
- c) Quem espera sempre alcança.
- d) As aparências enganam.
- e) Quanto maior a altura, maior o tombo